



Ofício nº 2123/2016-GAPRE

Maringá, 15 de julho de 2016.

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento nº 377/2016, apresentado pelo Vereador **Ulisses de Jesus Maia Kotsifas**, mediante o qual solicita a eliminação dos escorpiões que têm sido encontrados na Rua Sebastião de Paula e Silva, no Parque Avenida, anexamos parecer da Secretaria Municipal de Saúde.

Atenciosamente,

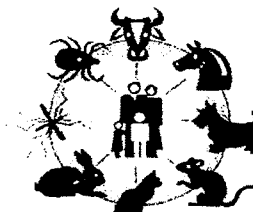


Luiz Carlos Manzato
Procurador Geral do Município

À Sua Excelência o Senhor
FRANCISCO GOMES DOS SANTOS
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Nesta



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ
SECRETARIA DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES



Maringá, 07 de Julho de 2016.

Em resposta à solicitação da Câmara Municipal de Maringá, referente ao Requerimento nº 377/2016, a equipe do Centro de Controle de Zoonoses, representada pela Diretora da Unidade, Greyce Barbosa Alarcão, pelo médico veterinário, Elpídio Gonçalves Serra e, pelos agentes fiscais, Antônio José Aniz e Antônio Ricardo Ramirez, estiveram realizando visita e inspeção na rua Sebastião de Paula e Silva, Parque Avenida, a fim de verificar a ocorrência de escorpiões no local.

Primeiramente, pesquisamos no Gestor Saúde as reclamações referentes à presença de escorpiões registradas no referido logradouro, desde 2010 à 2016 e, constatamos apenas um registro, na data de 08/12/2015, referente a presença de escorpião preto.

A visita foi realizada no dia 24 de junho de 2016, no período da manhã. Percorremos toda a extensão da rua situada no Parque Avenida, visitando todas as casas. Apenas em dois imóveis foi encontrado acúmulo de tábuas de madeira e entulhos. Em um deles o morador relatou nunca ter encontrado nenhum escorpião e, no outro não havia ninguém na residência. Orientamos o morador a realizar a retirada desse material pois o imóvel poderia servir de abrigo para os escorpiões. Nas demais residências, os quintais são livres de entulhos e lixos e a grama está aparada.

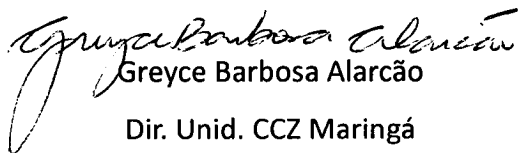
De todas as residências visitadas onde havia moradores, apenas em uma casa a moradora relatou já ter encontrado escorpião amarelo. Foram fornecidas todas as orientações pertinentes sobre a espécie e as medidas destinadas a fim de evitar acidentes e a presença do animal. Nas residências onde não havia ninguém no momento da visita, foram deixados folders com todas as informações necessárias sobre o hábito do animal e as medidas preventivas para evitar a sua presença.

O escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*) é o mais importante em termos de Saúde Pública, por ser mais abundante e por ter um veneno mais potente. Uma das características que favorece o seu sucesso nos ambientes urbanos é partenogênese, um tipo de reprodução onde a fêmea se reproduz sem a presença de um macho. Sua picada é particularmente grave em crianças e em idosos. A picada do escorpião preto (*Tityus bahienses*) causa acidentes de menor gravidade.

O hábito dos escorpiões se abrigarem em frestas de paredes, embaixo de caixas, papelões,

pilhas de tijolos, telhas, madeiras, em fendas e rachaduras do solo, juntamente com sua capacidade de permanecer meses sem se movimentar, torna o tratamento químico ineficaz. Portanto, a limpeza é a melhor prevenção para o controle de escorpiões. São medidas preventivas: limpar o quintal com frequência; manter gramados aparados; não acumular lixo e entulho; vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos, muros, calçadas; vedar ralos em locais como banheiros, cozinhas, lavanderias; limpar regularmente caixas de gorduras para evitar a proliferação de baratas e combater a proliferação de insetos, que servem de alimento para os escorpiões.

Sendo o que se apresenta para o momento, elevo votos de estima e distinta consideração


Greyce Barbosa Alarcão
Dir. Unid. CCZ Maringá